

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

“A descentralização (da gestão do Porto de Santos) é uma prioridade do Governo e estamos em sintonia perfeita”

Júnior Bozzella
deputado federal pelo PSL e representante da região na Câmara

PORTO & MAR

Governo planeja descentralizar a gestão do Porto de Santos

Privatização da administração da dragagem também está em estudo. Questões foram debatidas entre ministro e deputado

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Em cerca de duas semanas, será encaminhada ao Ministério da Infraestrutura uma proposta de descentralização da gestão do Porto de Santos. Esta é uma das prioridades da pasta, além da privatização da administração dos serviços de dragagem do canal de navegação do cais santista. As duas questões foram debatidas entre o deputado federal Júnior Bozzella (PSL-SP), que tomará posse hoje, e o ministro Tarcísio Gomes de Freitas.

A minuta da proposta de descentralização é elaborada por um conselho consultivo do parlamentar, que conta com representantes

da comunidade portuária, os prefeitos de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), e de Guarujá, Válder Suman (PSB), além do deputado estadual Paulo Correa Junior (Patriotas) e líderes de entidades laborais – o Sindicato dos Trabalhadores na Administração Portuária (Sindaport), o Sindicato dos Empregados Terrestres em Transportes Aquaviários e Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Settaport) e o Sindicato dos Operários e Trabalhadores Portuários em Geral nas Administrações dos Portos e Terminais Privativos e Retroportos do Estado de São Paulo (Sintraport).

Já as entidades que repre-

sentam a iniciativa privada são a Federação Nacional dos Operadores Portuários (Fenop), a Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), a Associação Comercial de Santos (ACS), a Associação Comercial de Santos Jovem (ACS Jovem) e o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp).

O conselho propõe uma maior autonomia administrativa para a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), a estatal que administra o cais santista. Com esta proposta, algumas atribuições, como a realização de licitações de áreas, poderão retornar à Autoridade Portuária.

DIRETORIA

Na reunião com o ministro Tarcísio Gomes de Freitas, o deputado Júnior Bozzella (PSL-SP) questionou a demora na nomeação do diretor-presidente da Codesp. Apesar da indicação do engenheiro Casemiro Tércio Carvalho para o cargo há quase um mês, ainda não houve a confirmação do executivo no cargo. “Ele (Freitas) informou que a questão está na Abin (Agência Brasileira de Inteligência) e que a Casa Civil também está sobrecarregada por conta do grande volume de nomeações. Mas há uma gestão para pedir celeridade porque não pode haver esta lacuna”, afirmou o deputado. Bozzella destacou a “aflição” do setor, incluindo trabalhadores e empresários do cais santista, por informações sobre os novos gestores da Autoridade Portuária.

Garantir maior importância ao Conselho de Autoridade Portuária (CAP) é outra questão que deve ser abordada pelo conselho. O órgão, que tinha caráter de consultivo após a pro-

mulgação da Lei nº 12.815, a Lei dos Portos, em 2013.

DRAGAGEM

De acordo com Bozzella, a privatização da gestão da dragagem é outra meta dentro do processo de descen-

tralização da gestão portuária. Neste caso, a contratação e o acompanhamento da obra poderão ser entregues à iniciativa privada. A questão chegou a ser estudada no ano passado pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPAC), que passou a se chamar Ministério da Infraestrutura.

“A descentralização é uma prioridade do Governo e estamos em sintonia perfeita”, afirmou o deputado federal.

Questionado sobre o prazo para que a gestão do Porto seja descentralizada, Bozzella afirmou que ainda serão estabelecidas metas. Porém, este é um plano que deve ser concluído ainda neste ano.

“Na próxima reunião, vamos aparar arestas. Já são três meses correndo com isso e o ministro sabe que há um movimento intenso no Porto de Santos. Teremos também uma frente parlamentar mista, com a participação do Major Olímpio (PSL) para que não se perca tempo”, afirmou Bozzella.

Cais santista ganhará semáforos inteligentes

DA REDAÇÃO

A partir da manhã de hoje, alguns semáforos instalados no Porto de Santos vão detectar aproximação de trens e veículos rodoviários nas passagens de nível. Os equipamentos serão instalados na Rua Cristiano Otoni, na Avenida Engenheiro Antonio Alves Freire e na Avenida Xavier da Silveira, no Valongo, na Margem Direita do complexo marítimo.

O novo sistema passa a funcionar a partir das 8 horas dessa sexta-feira. O investimento feito pela Por-

tofer (empresa da Rumo Logística que gerencia o sistema ferroviário interno do Porto de Santos) foi de cerca de R\$ 300 mil. Agora, segundo a Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp, a Autoridade Portuária), o semáforo é acionado quando os vagões estão a uma distância de 100 metros.

O equipamento inicia, então, um controle inteligente, passando para o aspecto amarelo e, em seguida, para o vermelho, garantindo que a composição ferroviária passe o cruza-

mento de forma segura. Assim que o trem e os vagões ultrapassarem todo o perímetro da passagem de nível, o sinal retorna ao verde, liberando a circulação do tráfego rodoviário.

PISTA

Além dos novos equipamentos, a Companhia Docas removeu os paralelepípedos das pistas locais. Eles foram substituídos por uma camada asfáltica. Isto aconteceu para melhorar as condições do tráfego rodoviário e permitir a implantação da sinalização ho-

rizontal e vertical.

Essas obras custaram cerca de R\$ 850 mil e foram concluídas em dois meses, tendo o apoio da Prefeitura de Santos e dos terminais portuários da região.

O diretor de Engenharia da Codesp, Hilário Gurjão, destaca que as melhorias implantadas serão importantes para a segurança de todos os usuários daquela região do complexo marítimo santista, principalmente com a redução no número de acidentes de trânsito e uma maior fluidez no tráfego.